



# Estado Democrático

## **Flávio Beleza Laranjeira**

**Nascimento:** 03/04/1941 — Macinhata da Seixa

**Filiação:** Flávio Laranjeira e Maria Cândida Pereira Peixoto Beleza Laranjeira

**Profissão:** Médico Pediatra

**Mandato(s):** 1974-1975



### **Elementos Biográficos**

Concluiu a Licenciatura em Medicina na Universidade de Coimbra, no ano de 1972, tendo estagiado, de seguida, nos hospitais universitários da mesma cidade até Dezembro de 1973.

Antes disso, tinha sido mobilizado com Alferes Miliciano de Transmissões, entre 1963 e 1966, para Angola, no âmbito da Guerra Colonial. Recorde-se que, nessa altura, não era possível fazer o adiamento da incorporação para conclusão dos estudos.

Concluído o estágio, veio fazer, sucessivamente, os internatos Geral e da Especialidade de Pediatria no Hospital de S. João, do Porto, entre 1974 e 1979. Após a conclusão dos Internatos, manteve-se no mesmo hospital como Especialista de Pediatria, responsável pela Neonatologia.

Em paralelo, acumulou desde 1977, as funções hospitalares com as de Monitor de Pediatria da Faculdade de Medicina do Porto, a convite do Professor de Pediatria. Em 1982 passou a ser titular de Pediatria pela Ordem dos Médicos.

Em 1986, transferiu-se, por concurso público, para o Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Gaia exercendo funções na área de neonatologia, cuja Unidade de Cuidados Intensivos ajudou a criar. Aqui desempenhou funções de acessoria e Direcção, nomeadamente: Director Clínico, Director do Departamento Materno-Infantil e Director do Serviço de Neonatologia até à data da sua aposentação em 2005.

Com a sua transferência, em 1986, para o Centro Hospitalar de Gaia cessou a actividade na Faculdade de Medicina do Porto.

A sua actividade profissional passou também pelo Hospital Distrital de Bragança — a título voluntário integrado na missão do Movimento das Forças Armadas (MFA) no distrito de Bragança, entre Julho de 1975 e Fevereiro de 1976 — pelos Centros de Saúde de Oliveira de Azeméis, St<sup>a</sup> Maria de Lamas e Paços de Brandão. Além disso, foi um dos sócios fundadores da Policlínica Gemini, em Oliveira de Azeméis.

Durante os anos 70 esteve ligado ao jornalismo, relançando o Correio de Azeméis, após o 25 de Abril — o jornal havia deixado de ser editado por dificuldades financeiras em meados de 1973 — e lançando em 1977 o projecto O Azemel, que seria publicado até 1982.

O seu envolvimento na vida política remonta ao tempo do Estado Novo, tendo participado activamente na campanha eleitoral da Oposição Democrática pelo círculo eleitoral de Coimbra em 1969, de cuja lista constavam os nomes dos Professores Dr. Vital Moreira e Orlando de Carvalho, tendo a incumbência de fiscalizar o acto eleitoral em Arganil. Em 1973, foi candidato às eleições para a, então designada, Assembleia Nacional pelo mesmo círculo de Coimbra, nas listas da Oposição Democrática. No entanto, face às irregularidades cometidas,



à ausência de garantias de imparcialidade e lisura de processos do Governo, foi decidido desistir à boca das urnas.

Depois do 25 de Abril foi nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, a que presidiu de 1974 a 1975. Foi candidato a deputado nas listas da APU à Assembleia da República nos anos de 1979, 1982 e 1983.

Ao nível local foi candidato pela FEPU à presidência da Câmara em 1976 e APU 1979, tendo sido eleito vereador nesta última. Assumiria então o pelouro dos Assuntos Sociais.

Em 1982 foi candidato à Assembleia Municipal, sendo eleito deputado.

Terminado esse mandato, abandonou a vida política activa.

### **Acontecimentos Marcantes do(s) Mandato(s)**

As Comissões Administrativas nomeadas após o 25 de Abril, tinham como principal função assegurar a transição do poder até à realização de eleições autárquicas livres.

Não se esperava, nem podia esperar por força das circunstâncias, a realização de grandes obras. Ainda assim podem salientar-se como marcas deste mandato, o impulso e o incentivo dado à criação das Comissões de Moradores, que tiveram um papel importante nos seus locais de residência cooperando com o seu trabalho e a sua contribuição monetária, com a Câmara para a concretização de velhas aspirações e necessidades mais gritantes, nunca antes satisfeitas, algumas delas com a colaboração da engenharia militar no âmbito do MFA.

Foi assim possível proceder ao asfaltamento da estrada do Caima, à repavimentação e colocação do saneamento básico e águas pluviais da Avenida Dr. António José de Almeida.

Para promover a melhoria das condições de vida das populações, foi encerrado o matadouro municipal, que não oferecia garantias quanto às suas condições higiénico-sanitárias.

A um outro nível, foram organizados programas de Ocupação de Tempos Livres em colaboração com a Escola Industrial.

Foi ainda promovida uma homenagem a Ferreira de Castro, integrada nas suas cerimónias fúnebres.

Em Julho de 1975, quando Flávio Beleza Laranjeira pediu a exoneração para integrar a missão do MFA ao Hospital Distrital de Bragança, coube ao Vice-presidente da Comissão Administrativa, António César Guedes, assegurar que a mesma se mantinha em funções até à realização das eleições em Dezembro de 1976.

Durante o período em que assegurou o funcionamento da Comissão Administrativa, foram adjudicados alguns melhoramentos em estradas rurais, dada posse a uma nova Comissão de Melhoramentos do Parque de La-Salette e negociada a compra de terrenos da Quinta de Lações, para a construção de habitação social.

### **Actividades complementares**

Na vida social e estudantil foi responsável pela Secção Social da Associação Académica de Coimbra, e pertenceu à Direcção do Ateneu de Coimbra, tendo



participado activamente, em 1970, na Comissão Organizadora das Comemorações do Ano Internacional da Educação, e outras múltiplas actividades de carácter cultural e cívico durante vários anos.

**Fontes Consultadas**

Correio de Azeméis: 04/07/1974, 01/08/1974, 29/08/1974.  
Entrevista escrita no dia 10 de Outubro 2007.

**Bibliografia Consultada**

.....



## Licínio Vieira Dias

**Nascimento:** 17/03/1942 — Vale de Cambra

**Filiação:** José Moreira Dias e Margarida da Conceição Carmo Gomes Vieira Dias

**Profissão:** Engenheiro / Gerente Industrial

**Mandato(s):** 1977 a 1979

### Elementos Biográficos

Licenciou-se em Engenharia, no ano de 1966, pela Faculdade de Engenharia do Porto.

Casou com Rosalina Maria de Beleza Vieira Dias, tendo dois filhos.

Após conclusão da licenciatura realizou um estágio profissionalizante na Molaflex.

Mais tarde tornou-se sócio e administrador de várias empresas, entre as quais o grupo Leca.

Fez parte da Comissão administrativa que dirigiu a Câmara entre 1974, após o 25 de Abril, e a realização de eleições livres em 1976.

Por inerência de funções ocupou o cargo de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade, nesse período.

Em 1982 foi eleito vereador e por esse motivo desempenhou as funções de Secretário-geral da CIOL 83.

### Acontecimentos Marcantes do(s) Mandato(s)

Marcado pela época o mandato de Licínio Vieira Dias decorreu num momento em que a nível financeiro as Câmaras estavam sujeitas às dotações do orçamento Geral do estado, visto que ainda não existia qualquer Lei das Finanças Locais.

Por outro lado, algumas freguesias eram alvo da tentativa de influência de S. João da Madeira para se transferirem de concelho, o que a custo foi evitado. Do mesmo modo, foi evitado o encerramento do Hospital de Oliveira de Azeméis, quando se alvitrou a hipótese deste ser encerrado para ser construído um hospital regional em S. João da Madeira. Nesse âmbito foi adquirida a Casa Mateiro, usualmente conhecida como casa das escadas redondas, que serviria para a maternidade, libertando espaço no edifício do hospital e aumentando a sua capacidade.

Com uma estrutura orgânica insuficiente e meios técnicos limitados, foi promovida a organização dos serviços técnicos, tanto da Câmara Municipal como dos Serviços Municipalizados de Água e Luz, admitindo arquitectos, engenheiros, engenheiros-técnicos, topógrafos e desenhadores, em simultâneo com a aquisição de viaturas e máquinas, para possibilitar a realização de obras sem a necessidade de fazer contratações externas. No caso dos Serviços Municipalizados foi ainda contratado um economista.

Essa situação possibilitou a reparação e/ou construção de várias infra-estruturas, nomeadamente estradas, em muitos casos com a colaboração das populações que participavam no trabalho cabendo, à Câmara a elaboração dos projectos e cedência das viaturas e máquinas.

A escola primária de Macieira de Sarnes, que se encontrava bastante





degradada, foi reparada nesta altura.

No campo do urbanismo foi contratado o estudo do plano de urbanização da vila, alargando o seu âmbito às freguesias limítrofes. Este estudo serviria de base à delimitação de vários arruamentos a abrir no futuro.

Foram comprados terrenos destinados a urbanização, que foram cedidos às Freguesias, tendo a Câmara elaborado os estudos de infra-estruturas relativos a Cesar e Nogueira do Cravo. Também foram adquiridos terrenos para a criação de uma zona escolar e desportiva em Oliveira de Azeméis, assim como para o novo mercado e largo do Gemini com vista à criação de uma biblioteca e área de lazer. Na sequência disso foram cedidos à União Desportiva Oliveirense os terrenos para a construção do pavilhão gimno-desportivo.

Ainda no campo do ordenamento do território foram delimitadas as zonas industriais de Cesar, Oliveira e Loureiro, adquiridos alguns lotes e construídos os acessos.

As infra-estruturas básicas também foram alvo de intervenções, com a remodelação e ampliação da capacidade da estação de tratamento de águas e depósitos e, no que respeita à electricidade, com a compra das redes de distribuição criadas por várias cooperativas, excepção feita à de Loureiro, aumentando a sua capacidade e expandindo as áreas beneficiadas pela iluminação pública, através da construção de novos postos de transformação e múltiplos ramais.

A política de habitação social, que havia sido já uma preocupação da Comissão Administrativa que comprou a quinta de Lações e adquiriu alguns pré-fabricados, foi prosseguida com a elaboração do projecto de urbanização para a mesma, tendo sido iniciada a construção dos dois primeiros blocos habitacionais, em paralelo com a venda de vários lotes para a construção de moradias.

No âmbito cultural pode salientar-se o apoio dado às comemorações do ano Internacional da Criança com a realização de várias actividades, às comemorações do cinquentenário da Selva, à realização de exposições no Salão Nobre da Câmara que pretendiam servir de base à criação de um museu alusivo à história local e de diversos espectáculos dos quais podemos destacar uma actuação da ópera do Teatro Nacional de S. Carlos, no cineteatro Caracas.

No plano desportivo, foi organizado um concurso hípico no estádio Carlos Osório.

### **Actividades complementares**

Pertenceu à Cooperativa de S. Miguel, entidade responsável pela elaboração do projecto e construção da estalagem com o mesmo nome, da qual foi Presidente do Conselho de Administração.

Mais tarde, em 1984, viria a ser eleito Vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia, assumindo funções de provedor interino, ficando ligado à escolha e aquisição dos terrenos onde actualmente se encontram as instalações da Santa Casa.

### **Fontes Consultadas**

Correio de Azeméis: 16/01/1975, 24/07/1975, 20/12/1976, 19/05/1977, 01/12/1977, 04/05/1978, 22/06/1978, 11/01/1979, 15/11/1979, 02/02/1984.



Voz de Azeméis: 07/01/1977, 10/02/1978, 30/06/1978, 09/11/1979, 13/11/1987

**Bibliografia Consultada**

.....



## **Bento Manuel Azevedo Teixeira Lopes**

**Nascimento:** 15/11/1934 — Oliveira de Azeméis

**Falecimento:** 21/03/1993 — Porto

**Filiação:** Bento Manuel Teixeira Lopes e Ana Silva Azevedo

**Profissão:** Bancário

**Mandato(s):** 1980 a 1985

### **Elementos Biográficos**

Casado com Iva Pimenta Lopes, de quem teve uma filha.

Começou a sua vida profissional como funcionário judicial. Passado algum tempo viria a abandonar esta carreira para ingressar na banca.

Como funcionário bancário viria a desempenhar funções de gerência no Banco Pinto e Sotto Mayor.

Participou nas primeiras eleições democráticas, em 1976, como candidato à Assembleia Municipal, tendo sido eleito.

Por inerência de funções, presidiu à Comissão Executiva da CIOL 81.

Foi o primeiro Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis que ocupou o cargo a tempo inteiro.

### **Acontecimentos Marcantes do(s) Mandato(s)**

A presidência de Bento Lopes ficará marcada pela elevação de Oliveira de Azeméis a cidade. O processo teve início ainda no seu primeiro mandato, com a proposta a ser elaborada e aprovada por unanimidade na sessão da Assembleia Municipal de 29 de Maio de 1981. Passariam quase três anos até à sua votação favorável na Assembleia da República, que teve lugar a 16 de Maio de 1984. Para comemorar o acontecimento foi organizado um conjunto de actividades, que decorreram entre dois e sete de Julho desse ano, com a presença de vários membros do Governo.

A este facto central podemos juntar a dinamização dos sectores comercial e industrial com o apoio às feiras CIOL 81 e 83, um sucesso de público, bem como ao primeiro congresso da indústria de moldes em 1983.

Durante o seu mandato será criado pela primeira vez um lugar de vereador a tempo inteiro, fruto do aumento das competências atribuídas às autarquias e alguns serviços foram transferidos de instalações caso do estaleiro, retirado da Feira dos 11 para aí serem construídas as instalações da Junta de Freguesia e dos Serviços Municipalizados que cedem o seu espaço à biblioteca Gulbenkian.

Foram trabalhados os instrumentos de gestão do território, como o plano de pormenor da zona habitacional de Nogueira do Cravo e o ante-projecto de urbanização para a vila. Ficou também estabelecido que todos os prédios com mais de três pisos ou duas habitações tinham de incluir áreas privativas de estacionamento.

As obras desenvolvidas passaram pela construção de escolas primárias em Palmaz, Abelheira, Macieira de Sarnes e Oliveira de Azeméis, da ponte de Samil, das acessibilidades à escola Bento Carqueja e pela realização de melhoramentos na estação de tratamento de águas.

O matadouro de Cidacos foi definitivamente encerrado devido às péssimas





condições de higiene e sanitárias.

Em 1980, negociou a aquisição da estalagem S. Miguel, por 30.000.000\$00, à cooperativa instituidora, tendo conseguido fazer a sua concessão em 1984, altura em que entrou em funcionamento.

No que respeita à vertente cultural, colaborou nas comemorações do cinquentenário da edição de "A Selva", promoveu o arranjo do espaço envolvente do monumento ao emigrante, atribuiu um subsídio de 40.000\$00 para a conservação e restauro do arquivo histórico do jornal Correio de Azeméis e promoveu a edição de uma série de postais de divulgação do património concelhio, com o objectivo de fazer a sua promoção turística.

### **Actividades complementares**

.....

### **Fontes Consultadas**

A Opinião: 13/05/1961

O Azemel: 06/1980, 01/1981, 08/1981

Correio de Azeméis: 11/11/1976, 20/12/1979, 10/01/1980, 01/08/1980, 20/09/1980, 06/12/1980, 10/01/1981, 31/01/1981, 14/02/1981, 28/02/1981, 28/03/1981, 06/06/1981, 23/10/1982, 20/11/1982, 15/01/1983, 09/02/1984, 16/05/1984, 11/07/1984, 15/09/1984, 25/10/1984, 25/03/1993

Voz de Azeméis: 21/12/1979, 12/02/1981

Assento de nascimento nº 1087 do ano de 1934

### **Bibliografia Consultada**

ComTradição, nº 3, Abril, 1994.



## Ramiro Ferreira Alegria

**Nascimento:** 07/01/1925 — Oliveira de Azeméis

**Filiação:** Arlindo Ferreira Alegria e Alcide Marques Alegria

**Profissão:** Gerente industrial

**Mandato(s):** 1986 a 1993

### Elementos Biográficos

Casado com Maria da Natividade Tavares de Almeida Alegria e pai de três filhas. Concluídos os estudos que deixou por razões familiares iniciou a vida profissional como funcionário do Tribunal de Contas, em Lisboa, lugar que ocupou entre 1949 e 1950.

Em 1951 instalou-se no Porto, para assumir o lugar de encarregado da secção de pessoal de uma unidade industrial.

A partir de 1952, altura em que regressou a Oliveira de Azeméis, assumiu o cargo de gerente da oficina de automóveis “Sousas Pinho”, que ocupou até 1983.

### Acontecimentos Marcantes do(s) Mandato(s)

Destacam-se, nos dois mandatos de Ramiro Alegria, a reorganização dos serviços e do quadro de pessoal da Câmara, o início da informatização de alguns serviços, a extinção dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e o controlo e amortização do passivo existente à data da tomada de posse.

As obras feitas incluíram a criação de uma zona industrial em Cesar, a criação das infra-estruturas básicas e acessibilidades na de Oliveira de Azeméis, a construção das acessibilidades ao pavilhão Salvador Machado por ocasião do 5º campeonato europeu de juvenis de hóquei em patins, urbanização do largo Camões (construção da fonte luminosa), Avenida Ernesto Pinto Basto e Aníbal Belega, acessibilidades da Escola Secundária Ferreira de Castro, arranjo do espaço envolvente da Escola Secundária de Cucujães.

Foi construída uma ETAR intermunicipal em Santiago de Riba-UI e um aterro sanitário, também intermunicipal, para impedir a proliferação de lixeiras selvagens em Ossela. Neste último caso algumas deficiências de construção provocaram a contaminação de nascentes e poços, pelo que a Câmara assegurou o fornecimento gratuito de água às populações directamente afectadas pela situação, enquanto, em simultâneo, eram feitas as obras necessárias para solucionar o problema.

A estação de tratamento de água para abastecimento de água e os depósitos foram alvo de obras de beneficiação e deixaram-se instaladas as adutoras à futura estação de tratamento a construir em UI.

Foram adquiridos o terreno para o campo de futebol de Bustelo e o edifício da avenida António José de Almeida, onde se encontra a Academia de Música, o terreno de uma serração de madeiras, junto ao cemitério de Oliveira de Azeméis e cedidos os terrenos de Lações necessários à construção do posto da GNR, piscinas da Cerciaz e Lar Pinto de Carvalho.

A zona fronteira à igreja foi, também ela, alvo de uma intervenção com a demolição de um edifício em adiantado estado de degradação, sendo o espaço



transformado num jardim, com o chafariz que tinha estado na Praça dos Vales e sanitários públicos. O Jardim público da Praça José da Costa foi igualmente pavimentado.

A circulação viária, no interior da cidade, foi regulada com a instalação de semáforos nos locais em que o trânsito apresentava maiores dificuldades de circulação ou perigo para automobilistas e peões, além de terem sido colocados parcómetros para regular o estacionamento.

O acesso ao Parque de La-Salette foi melhorado, com a demolição de um edifício que estrangulava o entroncamento existente no Calvário, causando grandes constrangimentos à circulação de veículos.

Foram construídos 48 fogos de habitação social na freguesia de Cucujães.

No âmbito da preservação do património, fez a compra e lançou a obra para impedir a ruína dos antigos Paços do Concelho da Bemposta e da ponte da Pica em Cucujães.

As Juntas de Freguesia sem instalações próprias foram apoiadas na elaboração dos respectivos projectos e execução das obras.

Na parte final do segundo mandato iniciaram-se os trabalhos relativos à elaboração do PDM concelhio, sendo constituído um Gabinete de salvaguarda do Centro Histórico do Pinheiro da Bemposta.

### **Actividades complementares**

Em paralelo à sua vida profissional Ramiro Alegria desenvolveu uma longa actividade no corpo de Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis.

Entrou para a corporação em 1960, sendo nomeado 1º Comandante em 13 de Agosto de 1960, função que desempenhou até 18 de Novembro de 1988, altura em que pediu a passagem ao quadro honorário. Nos dois últimos anos de serviço acumulou o comando dos bombeiros com a presidência da Câmara.

Em 1962 contribui para a criação da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, da qual viria a ser Presidente. Foi também dirigente a nível nacional, como Presidente do Conselho Fiscal da Liga dos Bombeiros Portugueses e Vogal da Mesa dos Congressos da mesma associação.

Nos bombeiros oliveirenses acompanhou todo o processo de reconstrução e ampliação do quartel que viria a ficar concluído em Junho de 1977.

No ano de 1978 fez parte do núcleo instalador da secção de Fajões dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis, que se viria a tornar uma corporação autónoma em 1982.

Desenvolveu ainda um sistema de elevação de águas a grandes profundidades com vista a facilitar o abastecimento aos corpos de bombeiros, que foi adoptado por várias corporações.

### **Fontes Consultadas**

A Voz de Azeméis: 21/11/1986, 05/12/1986, 13/01/1989, 21/07/1989, 10/11/1989.

Correio de Azeméis: 10/04/1986, 09/02/1987, 02/03/1987, 28/09/1987, 20/07/1989, 20/09/1991.

Entrevista no dia 21 de Setembro de 2007.

### **Bibliografia Consultada**

.....



## Ângelo da Silva Azevedo

**Nascimento:** 17/11/1936 — Cesar

**Filiação:** António Ferreira Azevedo e Rosalina Maria da Silva

**Profissão:** Administrador de Empresa

**Mandato(s):** 1994 a 2001

### Elementos Biográficos

Depois de concluir a instrução primária, ingressou na vida activa como operário fabril.

As suas características pessoais possibilitaram-lhe a oportunidade de assumir a gestão da área comercial, numa unidade industrial do ramo metalo-mecânico, da sua aldeia.

Com a morte do sócio maioritário da empresa optou por, juntamente com outros 3 colegas de trabalho, criar a sua própria empresa, da qual se viria a tornar presidente do Conselho de Administração.

Em paralelo com a actividade profissional, foi desde cedo trilhando um percurso no associativismo desportivo e na actividade política. Ainda na década de 60 assumiu a presidência do Futebol Clube Cesarense.

Em 01/01/1968 tomou posse como presidente da Junta de Freguesia de Cesar e foi eleito para o Conselho Municipal de Oliveira de Azeméis, destacando-se desse mandato o restauro da escola 5 de Outubro, que se encontrava muito degradada.

As actividades desenvolvidas nesse período conduziram ao convite para assumir a Vice-presidência da Câmara em Março de 1971. Durante o período em que permaneceu no cargo, contribuiu com a sua acção, para a criação do Tribunal do Trabalho, do Instituto de Línguas e para a aquisição do “Palacete do Comendador”, com vista à instalação de um infantário.

Depois de algum tempo afastado da política activa, regressou à mesma, vindo a desempenhar, entre os anos de 1983 e 1993 o cargo de Presidente da Assembleia Municipal.

Nesse ano foi convidado a candidatar-se ao lugar de Presidente da Câmara, tendo conseguido essa eleição e a reeleição em 1997. Durante este período presidiu em simultâneo à Associação dos Municípios de Terras de Santa Maria. Terminado o segundo mandato em 2001, retirou-se da vida política activa.

Em 09/04/2003, recebeu o título Honorífico de Comendador da Ordem de Mérito.

Em 2005 foi homenageado com a atribuição do seu nome à 3ª fase da Via do Nordeste e à Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de S. Roque.

### Acontecimentos Marcantes do(s) Mandato(s)

Destes 2 mandatos podem destacar-se um conjunto de acções que marcam o seu desenvolvimento.

Na área da educação foi dada prioridade à criação de infra-estruturas, visível na construção das Escolas Básicas 2/3 de Pinheiro da Bemposta, Loureiro, S. Roque e Carregosa, em terrenos adquiridos pela Câmara, ao mesmo tempo que eram promovidas ampliações em escolas já existentes e se procedeu à recuperação do parque escolar do 1º ciclo.





Ainda neste sector, foi dada ênfase à cobertura do concelho ao nível da educação pré-escolar e à instalação da Escola Superior de Enfermagem, bem como de um pólo tecnológico da Universidade de Aveiro.

No campo da cultura foram lançados os centros culturais de S. Roque e Cucujães, adquirido o Cine-Teatro Caracas, assinado o protocolo para a instalação do Arquivo Municipal na “casa das escadas redondas”, aprovado o plano de construção da Biblioteca Municipal e reabilitado o Centro Histórico do Pinheiro da Bemposta.

Um conjunto de obras estruturantes foi lançado ou executado durante estes mandatos, destacando-se na rede viária a construção do acesso ao nó da A1 em Estarreja, da via rápida de ligação a Vale de Cambra e a Via do Nordeste e a ampliação das redes de água saneamento, bem como a construção da ETAR de Ossela e de um aterro sanitário na Serra do Pereiro.

A estas, juntaram-se ainda a remodelação do Mercado Municipal, a construção de um novo quartel para a GNR, do edifício para o Tribunal do Trabalho e Conservatórias do Registo Civil e Predial e Serviços do Notariado, bem como a comparticipação financeira nas obras do Hospital.

Por fim, refira-se, também, que foi aprovado durante o 1º mandato o PDM de Oliveira de Azeméis, instrumento que serve de base ao desenvolvimento estrutural do território concelhio.

#### **Actividades complementares**

Membro dos órgãos directivos da Santa Casa da Misericórdia.

#### **Fontes Consultadas**

Ângelo Azevedo. Notas Biográficas e Currículo, E.B.2,3 Comendador Ângelo Azevedo, Novembro 2006.

Voz de Azeméis, de 04/12/1982, 11/01/1994, 10/01/2002.

Correio de Azeméis: 02/02/1984,

#### **Bibliografia Consultada**

.....



## **Ápio Cláudio do Carmo Assunção**

**Nascimento:** 27/07/1947 – Pinheiro da Bemposta

**Filiação:** Bernardo Assunção e Eluzinda Rosa do Carmo

**Profissão:** Gestor de Empresa

**Mandato(s):** 2001 a 2009

### **Elementos Biográficos**

Casado com Alice Correia da Silva tem 5 filhos e sete netos.

Estudou na, então, Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis – atual Escola Secundária Soares de Basto – onde concluiu o Curso de Formação de Serralheiro tendo, de imediato, ingressado no mundo do trabalho, fruto da sólida formação académica e profissional recebida.

Construiu uma carreira profissional dentro da empresa que lhe permitiu ir atingindo novos patamares de responsabilidade e qualificação até ocupar o lugar de Diretor de Produção.

Aquando da realização das primeiras eleições autárquicas democráticas, em 1976, iniciou o seu percurso político, como membro da Assembleia de Freguesia do Pinheiro da Bemposta. Mais tarde, em 1979, assumiu a presidência da Junta de Freguesia, cargo que manteve até 1997, altura em que foi convidado para integrar a lista, candidata à Câmara Municipal, liderada por Ângelo Azevedo.

Atualmente aposentado, pretende dedicar mais tempo à família sem descurar a participação nas atividades associativas da sua terra natal.

### **Acontecimentos Marcantes do(s) Mandato(s)**

Depois de ter exercido funções como Vice-presidente da Câmara durante 1 mandato foi eleito Presidente em 2001.

Ocupou o cargo durante dois mandatos, ao longo dos quais a aposta na certificação dos serviços do Município foi um dos eixos de ação prioritários, com o objetivo de melhorar as práticas de funcionamento internas e garantir um melhor atendimento aos munícipes. Esta opção implicou a aposta na formação dos trabalhadores e permitiu a centralização do atendimento no Gabinete de Apoio ao Município, que entrou agora numa segunda fase, com atendimento móvel nas várias freguesias do concelho.

Para melhorar o controlo da gestão financeira foi implementado o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), que permite um acompanhamento mensal das receitas e despesas, facilitando a deteção de eventuais desvios ao plano.

Estas ações, conjugadas com a implementação do sistema de avaliação por objetivos (SIADAP), assim como com a implementação de um sistema de gestão documental e workflow – com vista à desmaterialização dos processos – lograram a obtenção de diversos prémios no âmbito da Modernização Administrativa.

Na área da ação social e atividades escolares complementares a autarquia alargou o âmbito da sua atuação após a realização de um diagnóstico social do concelho e assumiu o apoio às instituições privadas de solidariedade social, à habitação social e criou programas de integração que visam melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

No que respeita a infraestruturas, pode salientar-se a ampliação da rede de saneamento e água, em especial nas freguesias de Fajões, Cesar, Macieira de Sarnes, S. Roque, Nogueira do Cravo e Pinheiro da Bemposta.

Na rede viária a aposta continuou a centrar-se na via do Nordeste, com a construção de vários troços, na ligação a S. Roque, na execução de alguns troços das vias estruturantes da cidade, no alargamento da Rua Eng. Arantes de Oliveira, permitindo desbloquear a Ligação entre as Avenidas D. Maria II e Dr. Aníbal Beleza, que passa agora a poder constitui-se como o eixo central da cidade, complementando a nova centralidade proporcionada pela Praça da Cidade também obra realizada nos seus mandatos.

Na vertente da educação foi concluído o primeiro Centro Educativo, no Curval, foi construído o Centro de Recursos na Escola Secundária Soares de Basto, foi acompanhado o processo de construção do edifício da Escola Superior de Enfermagem, nas antigas instalações da Guarda Nacional Republicana – disponibilizadas pela autarquia – tendo sido também assinado o protocolo para a construção do Campus Universitário, que alojará o pólo da Universidade de Aveiro, na Quinta do Comandante.

Em termos de equipamentos desportivos e culturais, a cidade foi dotada do centro de formação Ápio Assunção – afeto à UDO – das piscinas municipais, do pavilhão municipal, da biblioteca municipal, do arquivo e do centro lúdico. Nas freguesias foi completada e melhorada a rede de polidesportivos Municipais.

Numa outra área pode ainda destacar-se a construção de um canil intermunicipal.

No que respeita ao planeamento, foi iniciado o trabalho de revisão do Plano Diretor Municipal e solicitado um estudo de regeneração urbana à Parque Expo pela experiência acumulada nessa área, o que permitirá definir novas estratégias de desenvolvimento.

Por último, na área cultural pode referir-se a abertura do Parque Temático Molinológico em UI e a entrada em funcionamento do Sector de Museu e

Arqueologia, que já desenvolveu trabalhos em parceria com a Universidade de Aveiro e do Porto na identificação de vestígios da fábrica do Côvo, através de métodos de prospeção geofísica, estruturas que visam permitir potenciar a oferta de turismo cultural no concelho.

#### **Atividades complementares**

Além da sua atividade profissional e política Ápio Assunção, manteve sempre uma forte ligação às associações e coletividades da sua freguesia e do concelho. Desempenhou o cargo de Presidente da Assembleia Geral da União Desportiva Oliveirense.

Presidiu às direções da Banda de Música do Pinheiro da Bemposta e do Futebol Clube Pinharensense, onde ocupou, também, cargos nos outros órgãos sociais. Desempenhou funções no Conselho Pastoral Paroquial, no Centro Paroquial do Pinheiro da Bemposta e na Fábrica da Igreja.

#### **Fontes Consultadas**

Correio de Azeméis: 29/09/2009.

Entrevista realizada a 27 de Novembro de 2009.

#### **Bibliografia Consultada**

.....